



## SOCIEDADE BRASILEIRA DE COLOPROCTOLOGIA

Av. Marechal Câmara, 160 – Conj. 916/917 – Ed. Orly

Castelo – CEP 20020-080 – Rio de Janeiro – RJ

FAX. (21)2220-5803 – Tel. (21)2240-8927 / 2544-5262

Home Page: <http://www.sbc.org.br> - E.mail: [sbcp@sbcp.org.br](mailto:sbcp@sbcp.org.br)



Ata da sexagésima nona Assembleia Geral Ordinária (AGO) da Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP), realizada no dia seis de setembro de dois mil e treze às dezessete e trinta horas, na sala ACESP, em São Paulo - SP, durante o sexagésimo segundo Congresso Brasileiro de Coloproctologia, com a seguinte ordem do dia: 1- Relatórios das comissões, 2- Admissão de novos sócios, 3- Aprovação do aumento da anuidade, 4- Assuntos gerais e 5- Eleição da nova diretoria. Dando início aos trabalhos, o Presidente Dr. Carlos Walter Sobrado Junior convocou para compor a mesa o Secretário Geral, Dr. Eduardo de Paula Vieira, o Tesoureiro, Dr. Andrés Pessôa Pandelo e o Presidente Eleito, Dr. Paulo Gonçalves de Oliveira. Em seguimento o Dr. Carlos Walter Sobrado Junior solicitou a apresentação do relatório da Secretaria Geral. RELATÓRIO DA SECRETARIA GERAL (DR. EDUARDO DE PAULA VIEIRA): RELATÓRIO DA SECRETARIA - EXERCÍCIO 2012-2013. A Secretaria Geral vem apresentar à Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, o relatório do exercício administrativo 2012-2013, transcorrido sob a presidência do Dr. Carlos Walter Sobrado Junior. Na assembléia geral do 61º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado em Belo Horizonte - MG, foram admitidos 13 membros aspirantes, 81 membros filiados, 58 foram promovidos a membros associados, 39 a membros titulares e 01 a membro honorário. O quadro social do presente exercício ficou assim composto: Membros Titulares 631, Membros Associados 407, Membros Filiados 554, Membros Aspirantes 20, Membros Correspondentes 11, Membros Honorários 14, Membros Remidos 51, Total 1.688. Recebemos 16 propostas de admissão para membro aspirante, 60 propostas de admissão para membro filiado, 47 para mudança de categoria para associado, 42 para titular e 02 para correspondente. Todas foram analisadas pela Secretaria Geral e consideradas aptas para votação. Apresentaram-se à Secretaria 03 candidatos à bolsa "AB", tendo seus currículos sido encaminhados à Dra. Angelita Habr-Gama e ao Dr. Boris Barone para seleção. A consolidação desta bolsa de estudos, já tradicional no cenário latino americano, reafirma a prevalência técnica e científica da SBCP no continente. Reformulamos o portal da SBCP, sob o comando da Dra. Edna Ferraz, com o objetivo de facilitar a navegação e cada vez mais torna-lo uma ferramenta importante para informar, divulgar conhecimento científico e integrar os colegas de todo o país. O Jornal Informativo da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, de circulação trimestral, vem sendo publicado regularmente e já se encontra no ano XIII, número 3. É um meio de comunicação e de veiculação de opiniões muito bem aceito pelos membros da SBCP. Foram realizadas 06 reuniões em nossa sede. 03 reuniões de diretoria, 02 reuniões do Conselho Consultivo e 01 reunião da Revista. Participamos de diversas reuniões na sede da AMB, discutindo pautas de interesse da nossa sociedade, tanto do ponto de vista científico, como em defesa profissional da nossa classe. Continuamos com um assento no conselho deliberativo da AMB, participando destas assembleias. No decorrer do ano de 2013, além, da continuação do programa de educação continuada com o PEC, demos início aos projetos: Desenvolvendo habilidades, no qual informações sobre assuntos da especialidade estão sendo vinculados de uma forma didática no portal, e da gravação de vídeos para o público leigo. PEC confirmou a sua importância com grande número de acesso as apresentações. Retomamos o projeto diretrizes, junto a AMB, com a revisão de 04 assuntos já publicados e avaliação da confecção de novos tópicos. Implantamos o

programa de pesquisa científica, com a contratação da Sra. Juliana, com possibilidade de todos os sócios terem um suporte para suas pesquisas científicas, com uma ampla gama de ferramentas disponíveis, além da assinatura das seguintes revistas: Colorectal Disease, British Journal of Surgery, Diseases of the Colon & Rectum e Techniques in Coloproctology. Junto a comissão de revista, optamos pela publicação da mesma “on line”, mantendo a forma impressa somente para os sócios que assim desejaram e fizeram esta opção com o pagamento de uma diferença na anuidade. Esta prática, adequa-se a realidade mundial, além de uma importante economia para os cofres da sociedade. Foi realizada prova de título de especialista, de caráter especial, na sede da SBCP, em 28 de junho último, com a presença de 32 candidatos, sendo 28 aprovados. Rio de Janeiro, 31 de agosto de 2013. “Dr. Eduardo de Paula Vieira, Secretário Geral”. Submetido à votação, o relatório foi aprovado. Dr. Carlos Sobrado solicitou a apresentação do relatório da Tesouraria. RELATÓRIO DA TESOURARIA (DR. ANDRÉS PESSÓA PANDELO): RELATÓRIO DA TESOURARIA - EXERCÍCIO 2012-2013. A Tesouraria vem apresentar à Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia o Relatório Financeiro do Exercício 2012-2013, transcorrido sob a presidência do Dr. Carlos Walter Sobrado Junior. No gráfico, demonstramos as principais receitas do período: os números do gráfico são os seguintes: aplicações financeiras da Sociedade, que correspondem a 50% dessa receita nesse período, foram de R\$ 310.474,75 (trezentos e dez mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e setenta e cinco centavos); as contribuições de sócios, que correspondem a uns 35% dessa receita nesse período, foram de R\$ 213.545,48 (duzentos e treze mil, quinhentos e quarenta e cinco reais e quarenta e oito centavos); outras receitas, nós vamos descrever abaixo para não ficar com a rubrica de outras receitas, já que vários podem questionar, as quais correspondem a 14% e significam R\$ 85.925,11 (oitenta e cinco mil, novecentos e vinte e cinco reais e onze centavos); e anúncios em revistas, internet e temas livres correspondem a 1%, que é R\$ 6.580,00 (seis mil e quinhentos reais). Salientamos e recordamos que foi incluído no Exercício de 2011-2012 o resultado do 60º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado em Fortaleza, sob a presidência do Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas, devido à antecipação da prestação de contas, na época. Portanto, no exercício atual, de 2012-2013, não consta o resultado de nenhum congresso, e, assim, no exercício anterior, portanto, de 2011-2012, temos o resultado de dois congressos. O valor de R\$ 50.767,14 (cinquenta mil, setecentos e sessenta e sete reais e quatorze centavos) do Banco Nordeste, até o fechamento deste Relatório, continuava bloqueado, aguardando documentação relativa ao 60º Congresso Brasileiro de Coloproctologia. Isso está na errata. É o 60º Congresso, e não o 59º Congresso. O valor de R\$ 85.915,11 (oitenta e cinco mil, novecentos e quinze reais e onze centavos) – e não R\$ 85.925,11 – refere-se ao valor indevido recebido de patrocínio de Congresso, que já irei explicar o porque de indevido, e devolução de valores retirados indevidamente da conta da Sociedade Brasileira de Coloproctologia, de maneira fraudulenta, por prováveis pessoas de determinado banco, que, de imediata resposta pronta, logo após ter sido notificado, no mesmo dia, fomos ao Banco do Brasil e, não aceitando o desconto, pois os cheques que foram usados estavam ainda de posse da Sociedade totalmente em branco, sem terem sido usados, apesar das assinaturas dos cheques, e eu fui comprovar isso no Banco, serem as assinaturas verdadeiras minha e do Secretário. Alguns dias depois de preencher as papeladas legais, devolveu todo o dinheiro à Sociedade, que correspondia a R\$ 8.920,00 (oito mil, novecentos e vinte reais); E, R\$ 37.760,00 (trinta e sete mil, setecentos e sessenta reais) referentes à inscrição de título de especialista. Em relação ao valor recebido referente a patrocínio de Congresso, que nós colocamos como indevido, na realidade é indevido porque, quando a Sociedade realiza um congresso, como, por exemplo, em São Paulo,

não existe um CNPJ individual para o pessoal de São Paulo organizar, pois o CNPJ é o da Sociedade. E, uma empresa depositou, na conta da Sociedade, o valor de R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais), que, prontamente, foi enviado para os organizadores do evento de São Paulo. Então, é por essa razão que o valor é indevido. É indevido porque não é da Sociedade Brasileira e sim da organização de São Paulo, então nós tivemos que devolver. As despesas, então, do período, mais detalhadamente, seguem no Relatório, abaixo:

As despesas, no período, seguem abaixo:

|  |                   |                |
|--|-------------------|----------------|
| Impressão de Revista / Temas Livres e Jornal Informativo   | 297.321,11        | 30,36%         |
| Salários e Encargos  | 124.926,33        | 12,76%         |
| Honorários Contador / Ger Fin                              | 7.196,54          | 0,73%          |
| Despesas Ocupação (aluguel, cond., manut., etc)            | 71.728,97         | 7,32%          |
| Impostos e Taxas   | 3.777,54          | 0,39%          |
| Despesas de Viagem (Presidente)                            | 68,00             | 0,01%          |
| Despesas de Secretaria                                     | 31.165,55         | 3,18%          |
| Prêmio Pitanga Santos                                      | 3.000,00          | 0,31%          |
| Renovação Móveis e Utens/Livros/Info                       | 38.466,57         | 3,93%          |
| Bolsa A/B  | 17.000,00         | 1,74%          |
| Outras Despesas  | 34.640,00         | 3,54%          |
| Despesas Bancárias   | 8.291,57          | 0,85%          |
| Despesas Título de Especialista/ Repasse AMB/Contrib Assoc | 31.695,41         | 3,24%          |
| Assistência Jurídica                                       | 7.200,00          | 0,74%          |
| Custeio de Informática                                     | 152.436,17        | 15,56%         |
| PEC  | 98.790,15         | 10,09%         |
| Reuniões Diretoria   | 26.192,64         | 2,67%          |
| Reuniões Administrativas                                   | 25.459,94         | 2,60%          |
| <b>Total das Despesas</b>                                  | <b>979.356,49</b> | <b>100,00%</b> |

O total das despesas foi de R\$ 979.356,49 (novecentos e setenta e nove mil, trezentos e cinquenta e seis reais e quarenta e nove centavos). Entretanto, quando nós virarmos a próxima página e formos para o balancete, os senhores vão perceber que está escrito R\$ 1.024.356,50 (hum milhão, vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta centavos). Há uma diferença de R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais). Contabilmente falando, esse foi o total das despesas e os R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) foram enviados à organização de São Paulo como um adiantamento solicitado e pedido. Então, na realidade, esses R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais) não são bem despesas, são um adiantamento, dentro de um total de saídas. É por isso que, no final do balancete, tem que constar esses R\$ 45.000,00 (quarenta e cinco mil reais). Em relação a essa lista de despesas, o valor de R\$ 34.640,00 (trinta e quatro mil, seiscentos e quarenta reais) da rubrica de “outras despesas” – refere-se à retirada indevida desses valores que eu comentei, dos cheques que foram devolvidos à conta da Sociedade e à devolução do valor dessa empresa que depositou por causa do CNPJ brasileiro, que foi devolvida a São Paulo, referente ao patrocínio deste 62º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, realizado em São Paulo. Em 30 de julho de 2013, a Sociedade Brasileira de Coloproctologia, para proporcionar e melhorar o desempenho da Tesouraria, assinou um contrato com a pessoa jurídica da contadora e assessora financeira Sra. Maria de Fatima L. Bolo, empresa jurídica que se segue: Orion Desenvolvimento Gerencial e Profissional EIRELI, CNPJ 18.379.505/0001-74. Aproveito a oportunidade para agradecer a todos que colaboraram com a Tesouraria, neste período de 2012-2013. O convite para esse trabalho me lisonjeou e me honrou muito, uma vez que vários amigos e colegas da Sociedade me pediram que eu continuasse, mas, infelizmente, eu declinei por

causa de projetos pessoais particulares. Seria um egoísmo de a minha parte continuar, já que a Tesouraria precisa de tempo e de dedicação. No futuro, quem sabe? Agradeço a todos os que colaboraram, a essas duas secretárias fantásticas que a Sociedade tem que se orgulhar de ter – a Valéria e a Jane –, e espero ter contribuído com o Presidente e com o Secretário. Esse é o Relatório. O Balancete que se segue são os números mais minuciosos que nós temos. E, apenas para finalizar, nós tivemos, neste período: de receita, R\$ 616.515,34 (seiscentos e dezesseis mil, quinhentos e quinze reais e trinta e quatro centavos), e de despesa, R\$ 1.024.356,50 (hum milhão, vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e seis reais e cinquenta centavos). Nós temos uma ilusão de ótica, aqui. Todos os senhores devem estar pensando: então, a Sociedade teve, neste mandato do Sr. Carlos Walter Sobrado Junior, R\$ 407.841,20 (quatrocentos e sete mil, oitocentos e quarenta e um reais e vinte centavos) de saldo negativo. Na realidade, não, porque, como os senhores se recordam, dois congressos foram colocados no outro mandato, porque o Congresso do Dr. Francisco Sergio Pinheiro Regadas antecipou, foi eficiente e rápido. Então, constou no outro mandato. O nosso mandato da Tesouraria vai de 01/08/2012 a 31/07/2013, então, de maneira contábil, não dá para dar um “jeitinho”, pois temos que ser certos. É por essa razão que nós temos a ilusão de ótica de que ficou no vermelho, mas não ficou. E, outra coisa importante, apenas para nós termos em mente: mensalmente falando, a Sociedade tem, aproximadamente, um gasto de R\$ 85.363,04 (oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta e três reais e quatro centavos). Então, aquele gráfico mostra o seguinte: o que segura a Sociedade são as aplicações financeiras, que correspondem, aproximadamente, 50%. Aquela fase de outro das aplicações financeiras em que nós tínhamos índices altos fez com que a Sociedade juntasse um bom “pé-de-meia” e é o que a segura, com rendimentos, que, embora tenham caído, por causa da legislação, de IGPM, etc., é o que continua sustentando. Os rendimentos representam 50% aproximadamente das receitas. Em segundo lugar, o que segura é a contribuição dos sócios, que correspondem a 35%, aproximadamente. Então, se nós não tivéssemos esse “pé de meia”, a Sociedade estaria muito ruim. Mas, graças ao rendimento mais o que os congressos rendem, verdadeiramente, a Sociedade não fica no vermelho; pelo contrário. É bom que nós tenhamos esses números em mente. Por que não fica no vermelho? Por que o Tesoureiro está comentando isso? Porque o Congresso varia. Nós podemos ter um congresso com prejuízo. Se tivermos um congresso com prejuízo, o que significa isso? A Sociedade, conseqüentemente, ficará no prejuízo. E, apenas para comentar, eu também não gosto de aumentos, mas a Sociedade tem que pensar nisso, os seus membros têm que pensar nisso, o Presidente o Secretário têm que pensar nisso, hoje ou no futuro: nós temos uma anuidade, relativamente, barata, de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). Não sou a favor que aumente. Até, numa votação, há dois ou três anos atrás, eu votei contra, mas, no ano passado, eu voltei a ler os números e votei no aumento, porque você começa a pensar na possibilidade do Congresso não ir bem. Então, como já foram feitos estudos disso, é bom que todos da Sociedade saibam: no pior cenário, dando tudo errado, não tendo lucro nenhum, só tendo prejuízos em tudo, a contribuição dos sócios teria que aumentar estupidamente, iria para R\$ 270,00 (duzentos e setenta reais) a R\$ 280,00 (duzentos e oitenta reais). E, dando tudo certo mas não tanto, ou seja, não rendendo tanto, o Congresso tendo pouca receita, iria para uns R\$ 180,00 (cento e oitenta reais). Então, caso o Presidente, o Secretário, a Assembleia e seus membros achem interessante, já que o valor do cenário para o melhor aspecto seria de R\$ 180,00 (cento e oitenta reais) a R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), e a nossa anuidade hoje é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais), poderíamos aumentar um pouco, se os senhores acharem interessante. Muito obrigado pela atenção de todos. Após uma ampla discussão sobre o balancete e fluxo de caixa da sociedade e

explicações sobre a necessidade de aumento da anuidade, foi colocado em votação a proposta do Dr. Andrés Pessoa Pandelo de aumentar a anuidade para R\$ 180,00 (cento e oitenta reais). e a do Dr Fernando Cordeiro de Cordeiro no sentido de aumentar o valor da anuidade em 6% . Foi aprovada a proposta de aumento para R\$ 180,00. RELATÓRIO DA COMISSÃO DE ENSINO E RESIDÊNCIA MÉDICA. (DRA. CARMEN RUTH MANZIONE NADAL). Logo após a posse, comuniquei aos membros da Comissão de Ensino e Residência Médica (CERM) que nosso Presidente, Dr. Carlos Sobrado havia me incumbido de avaliar o ensino da Coloproctologia no país, e o estado atual dos serviços que tem essa função. E que, partindo do que encontrássemos, criássemos sugestões para adequar as já existentes e favorecer a ampliação e criação de novos pontos de formação. Iniciamos amplo fórum de discussão pela internet, em que apareceram vários novos projetos. Pela impossibilidade de avaliar in loco os 47 programas de ensino, optamos por criar questionário abordando os critérios para credenciamento adotados pela SBCP e pelo MEC, e que consta de 11 perguntas. Essa avaliação foi dificultada pela falta de atualização dos dados oficiais dos serviços de treinamento e dos relatórios das avaliações anteriores. Notamos que alguns desses serviços trocaram de chefia sem comunicar, e não atualizaram dos dados para contato. Esse trabalho foi muito árduo. Esta comissão e a secretaria da SBCP trabalharam juntas e finalizaram essa atualização há apenas no dia 2 de setembro. Recebemos as respostas de 34 dos 47 programas, ou seja, 72%, embora tenhamos atualizados todos os endereços e tenhamos contado com o empenho do nosso presidente, que pessoalmente se comunicou com vários chefes de serviço. Utilizamos os dados de 31 delas, que chegaram até dia 30 de agosto, para compor o resumo que mostraremos a seguir, embora o quadro geral não tenha se modificada com as 21 que tínhamos há 3 meses. Nessa avaliação notamos que os estados do RJ e SP concentram o maior número de serviços credenciados para o ensino na especialidade e que estados com cidade populosas e importantes não os possuem e que esse fato precisa ser corrigido. Estados como MG têm poucas vagas, e sabemos que conta com especialistas e serviços muito qualificados e com capacidade de formar excelentes especialistas. Sabemos que é esperado que entre 6 e 10% dos pacientes atendidos nos ambulatórios de especialidades cirúrgicas são tratados com procedimentos operatórios. Os estados de AL, CE e ES tem pelo menos, o dobro disso, sugerindo que os especialistas são em número reduzido e estão tratando casos mais complexos, deixando os mais simples para os não-especialistas. Ao contrário, ocorre nos estados do RS e SP, onde os casos mais simples são mais numerosos, o que é o esperado. Os serviços de ensino no estado de AL não realizam videolaparoscopias. Com exceção de MG, o volume dessa via de abordagem ainda é reduzido. Na prova para o título de especialista, realizada em SP, em 2009, havia 98 candidatos. Entretanto, só 55 para este ano de 2013. Pensamos que a exigência de treinamento em videolaparoscopia causou essa redução, sugerindo haver necessidade de equipar os serviços e treinar os preceptores. Há serviços com grandes volumes de algum exame, enquanto que outros não os possuem. Por exemplo, nos estados do CE, ES, RS e SP se realizam proporcionalmente mais colonoscopias que retossigmoidoscopias rígidas. Alguns estados, como AL, RS, MG e PR não se realizam ultrassom anorretal. Às vezes, isso ocorre em serviços da mesma cidade. A falta de tecnologia pode prejudicar o aprendizado e provocar o descredenciamento do serviço pelo MEC. Para esses casos, sugerimos a Residência Médica compartilhada, ou seja, dois programas diferentes, autônomos que se complementam. E essa ideia tem apoio do CNRM do MEC. Também, há grande interesse no aprendizado multicêntrico, sendo o residente treinado em vários locais, com características diferentes, porém complementares. Com esse diagnóstico e algumas sugestões, agendamos reunião com o Conselho Nacional de Residência Médica

do MEC. Esse encontro foi adiado três vezes, devido às mudanças que os ministérios da Saúde e da Educação vêm propondo para o ensino da graduação e da pós-graduação. Essa reunião foi muito proveitosa e ocorreu na última segunda-feira, dia 2 de setembro, quando esclarecemos muitas dúvidas. Em relação à possibilidade de credenciamento de novos serviços ou ampliação, a PORTARIA Nº 1.248, de 24 de junho de 2013, instituiu a Estratégia de Qualificação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) por meio do incentivo à formação de especialistas na modalidade Residência Médica em áreas estratégicas do Sistema Único de Saúde (SUS). Outra normativa, o EDITAL 29, de 27 de junho de 2013, redigido em conjunto pelos ministérios da Saúde e da Educação, fornecerá bolsas para residentes em especialidades estratégicas, e vale a pena ser lido. Os interessados podem fazer os pedidos de credenciamento e ampliação até o dia 30 de setembro. Basta acessar o site do sisCNRM. Se houver dificuldade para preencher os relatórios, o MEC sugere procurar ajuda da COREME do hospital mais próximo. Já são 1874 pedidos para serem avaliados. Também, externamos o desejo da SBCP de participar das avaliações realizadas pelo CNRM do MEC com intuito de conhecer de perto os problemas e poder auxiliar o serviço em avaliação no cumprimento das determinações do MEC e da SBCP. O MEC tem muito interesse na parceria e agradece se pudéssemos nos cadastrar como avaliadores pelo e-mail [loide.wanderley@mec.gov.br](mailto:loide.wanderley@mec.gov.br). Sugerimos que os membros desta e das futuras comissões se cadastrem e prestem esse serviço à especialidade. Observamos que a incorporação de novas tecnologias, como a cirurgia videolaparoscópica, ainda não é conseguida pela maioria dos serviços. Para tanto, os instrutores precisam ser qualificados e os hospitais de ensino necessitam ser equipados. O MEC pode influenciar nesse aspecto com o projeto pedagógico que favorece a formação de preceptores, inclusive com auxílio financeiro, desde que o serviço de origem seja da esfera federal e que possua a tecnologia que foi aprendida para que seja aplicada e ensinada. Propõe, também, o ensino na forma de workshops, de estações práticas e das parcerias com a indústria para que os preceptores aprendam as novas tecnologias. Quanto à residência de 3 anos, como vem sendo sugerida, o CNRM é contrário e sugere que, inicialmente, devemos nos adaptar ao que possuímos. De fato, não parece haver disponibilidade para tal. Por fim, pelas nossas propostas e disposição, sugeriu que participássemos do LACRE (1º latinoamericano congresso de residências médicas e ensino) que será nos dias 28 e 29 de outubro, no Chile. Haverá mudanças, sem dúvida, e precisamos nos atualizar. Um último aspecto que discutimos nesta Comissão foi o número de colonoscopias para credenciar o especialista para realizar o exame. Estivemos no DDW, neste ano, com especial interesse em acompanhar as discussões dos colegas norte-americanos, sobre as condições ideais para que o especialista esteja qualificado para tal. Hoje a quantidade exigida, por lá, é 100, no passado foi 200. Um trabalho bem conduzido demonstrou que o especialista desenvolve as melhores habilidades com 150 exames e que acima desse número, não há diferença estatística. Nossa sociedade exige 50 exames. Pensamos que com essa quantidade titulamos o especialista, mas que com 150, habilitaríamos o colonoscopista. Teremos que discutir melhor esse ponto, no futuro bem próximo. Termino, agradecendo ao nosso Presidente, Dr. Sobrado, por confiar na minha capacidade de conduzir esse trabalho e aos colegas desta comissão que desde o início se empenharam em discutir os problemas relacionados aos pontos controversos e importantes para nossa sociedade. Coloco-me à disposição da SBCP e das suas futuras diretorias para compartilhar o que aprendi durante este último ano. Atenciosamente, CARMEN RUTH MANZIONE, TSBCP. Relatora da Comissão de Ensino e Residência Médica – gestão 2012-2013. Em relação a residência médica, foi discutido a necessidade de uma maior integração da comissão com os serviços credenciados, facilitando a adequação das mesmas nos requisitos necessário, inclusive com a possibilidade de

compartilhamento de residências e residências em serie. Foi sugerido ao próximo presidente que reúna a comissão para promover um estudo profundo sobre o assunto. Em seguida foi votado e aprovado o relatório da comissão de ensino e residência médica. RELATÓRIO DA COMISSÃO DE TÍTULO DE ESPECIALISTA. (DR. ROGÉRIO SAAD HOSNE). RELATÓRIO CONCURSO DE TÍTULO - CATEGORIA ESPECIAL 2013. Inscritos – 32, Presentes – 31 (abst – 3%), Data – 28.06.13, Local – Novotel – Rio de Janeiro, Teórica: 70 questões - Prática: 3 questões com projeção de imagens e discussão de casos - banca :2 membros - Aprovação – 90%. APROVADOS TÍTULO DE ESPECIALISTA – CATEGORIA ESPECIAL 2013: ADRIANA GONÇALVES DAUMAS PINHEIRO GUIMARÃES – AM, AIRTON LUIS FIEBIG – RS, ALEXANDER DE SÁ ROLIM – SP, ALEXANDRE HERCULANO PENNA – SP, ARMANDO GERALDO FRANCHINI MELANI – SP, CARLOS ALBERTO DE CASTRO – SP, CATARINA MORIKO MURAKAMI – RJ, ELISA TREPTOW MARQUES – SC, ELIZABETH KLAUS WANDERLEY – PE, FELICIDAD SANTOS GIMENEZ – AM, ILDA MARA CUPAILO SILVA DE LORENZI – SP, JORGE ALBERTO ORTIZ – SP, JORGE HENRIQUE REINA NETO – SP, LINO LUIS SANCHES LARANJEIRA – PR, LUIZ HENRIQUE CURY SAAD – SP, MÁRCIA HELENA GOIA – SP, MARCOS JOSÉ QUINTANILHA RODRIGUES – RJ, MARIA AUXILIADORA PROLUNGATTI CÉSAR – SP, MARIA BERNADETTE ZAMBOTTO VIANNA – SP, MARIA IVNA VANDERLEI – PE, PAULO DE AZEREDO PASSOS CANDELARIA – SP, PEDRO CARLOS BASILIO – RJ, RICARDO RYDYGIER DE RUEDIGER – PR, ROBERTO ANANIAS DE LIMA – CE, ROSANE LOUZADA MACHADO – RJ, SERGIO FIGUEIREDO DE LIMA JUNIOR – PA, VINÍCIO FALLEIROS – SP, VITOR RAMOS MUSSI NETTO – RJ. RELATÓRIO CONCURSO DE TÍTULO – CATEGORIA REGULAR 2013. Prova Teórica: Inscritos – 51, Presentes – 48, Abst – 6%, dia 03.09.13. Local: Laboratórios de Informática da UNINOVE- SP. Total – 70 questões – formato digital (prova e gabarito) Início: 14:20 hs, Término 17:20 hs. Prova Prática: Dia 04.09.13, Local – Laboratório de Informática da UNINOVE- SP. Total – 50 questões – formato digital com imagens. Início 14:06 hs - Término 17:06 hs. Colocado em votação, foi aprovado. O Dr Rogerio explicou toda a metodologia utilizada na confecção da prova e sugeriu ter uma comissão não vinculada, ou seja, um grupo que faça, efetivamente, essa prova todo ano. Outra sugestão apresentada foi estabelecer uma padronização. Assim, o candidato já saberia que, todo ano, a prova será da mesma forma, no mesmo sistema. Como ultima sugestão seria a padronização do currículo por conta da inscrição. , ficando muito fácil a avaliação, junto com as demais exigências da Sociedade. RELATÓRIO DA COMISSÃO DE REVISTA. (DR. ANDRÉ DA LUZ MOREIRA). 1. A revista oficial da SBCP, denominada Journal of Coloproctology, mudou de editora a partir de Janeiro de 2013 para a Elsevier com contrato de três anos num total de 12 (doze) fascículos trimestrais, apresentando nova capa e novo design gráfico interior. O contrato com a antiga editora Zepellini não foi renovado. 2. O corpo editorial foi renovado após consulta aos antigos membros sobre o desejo de continuidade. Novos membros foram adicionados. 3. A revista passou a ter 5 co-editores (Drs. Claudio Coy, Rodrigo Perez, Paulo Kotze, Francisco Sergio Regadas, João Aguiar Pupo Neto) além do editor chefe. 4. A revista continua sendo de acesso aberto e indexada no Lilacs, Scielo e Scimago. No programa Qualis da CAPES estamos classificados como B4 na area de Medicina III. 5. Passamos por um período de transição no primeiro semestre deste ano, porém, agora estamos com a periodicidade em dia. Os números V33N1e V33N2 já estão na Scielo e impressos. O número V33N3 já está pronto e sairá até o final de Setembro. 6. A revista se tornou oficialmente online e a versão impressa será enviada mediante um taxa extra na anuidade da SBCP. 7. Desenvolvemos um novo site que será lançado ainda este ano e uma nova versão para IPAD. 8. O processo de submissão e revisão está sendo feito exclusivamente online através da

plataforma EES da Elsevier, permitindo assim agilizar as respostas aos autores e a publicação de artigos. 9. A revista se responsabiliza pelas traduções para o inglês através da nossa nova editora sem custo adicional aos autores e a partir de agora o autor receberá sempre um prova do artigo antes da publicação. 10. Passamos a restringir o número de relatos de caso e convidamos todos os membros da sociedade a contribuírem com artigos originais para buscar futuras indexações, principalmente o PUBMED. 11. Estamos na fase de captação de artigos nacionais e internacionais e também na busca de recursos extras através de novos anunciantes. 12. Finalmente, a comissão da revista gostaria de agradecer a todo o conselho consultivo, e especialmente ao atual presidente da SBCP, Dr. Carlos Sobrado, por todo o apoio e ajuda na reestruturação da JCOL. São Paulo, 06 de Setembro de 2013. André da Luz Moreira - Relator da Comissão de Revista. Colocado em votação, foi aprovado. RELATÓRIO DO CONSELHO CONSULTIVO: DR. JOÃO DE AGUIAR PUPO NETO. Além da reunião que é feita durante o Congresso, há também reuniões regulares, durante o ano, que acontecem já há cinco anos. É uma iniciativa que começou e que facilita muito o trabalho do Conselho Consultivo. Ela teve uma expressão maior a partir do Congresso do Dr. Sérgio Regadas, que marcou várias reuniões com o Conselho Consultivo e deu, realmente, uma situação de uma comissão bastante importante. Durante o Congresso, o Conselho Consultivo fica mais limitado às suas atividades deliberativas. Houve reunião do Conselho Consultivo no dia 05 de setembro de 2013, aqui em São Paulo, durante o 62º Congresso Brasileiro de Coloproctologia, em que estiveram presentes o Dr. João de Aguiar Pupo Neto, o Dr. Renato Valmassoni Pinho, Dra. Karen Delacoste Pires Mallmann, Dr. Francisco Lopes Paulo, Dr. Francisco Sérgio Regadas e Dra. Luciana Maria Pyramo Costa. Foram convidados Dr. Carlos Walter Sobrado Junior, Dr. Paulo Gonçalves de Oliveira, Dr. Ronaldo Coelho Salles e Dr. Eduardo de Paula Vieira. Deliberações: 1 – por votação de 4 a 2, foi escolhido o Rio Grande do Sul para sediar o Congresso Brasileiro de Coloproctologia para o ano de 2018; 2 – esse Conselho sugere à Diretoria da Sociedade Brasileira de Coloproctologia a reavaliação do Regimento Interno no seu artigo nº 7, no que tange à proporcionalidade dos sócios em relação ao Congresso, visto ser isso uma coisa dinâmica. São Paulo, 05 de setembro de 2013. Colocado em votação, foi aprovado. A seguir, o Secretário Geral solicitou e obteve a aprovação da Assembleia para admitir e promover membros da SBCP, a seguir indicados, cujos requerimentos foram avaliados previamente. Como membros aspirantes: ALINE DAVID SILVA (CE), ANDRÉ BARRETO DA SILVA (SC), DANIEL AMARAL ZANETTI (MG), DIEGO CEZAR DA SILVA PECHUTTI (SP), FABRÍCIO DOIN PAZ DE OLIVEIRA (SP), IGOR DE SOUZA FERNANDES (RJ), IGOR DIAZ YAMANE (RJ), JOSEANE CANTON (PE), KARIN GUTERRES LOHMANN HAMADA (RJ), MARCELO NEVES CARVALHO (RJ), MARIA CRISTINA DEFÁVERI FIGUEIRA (RJ), MARIANA SANO GAROTTI (SP), RICARDO LIRA BARRA LANZIOTTI DOS REIS (MG), ROBERTO CARLOS GUANDALINE JUNIOR (SP), WILMAR JUNIO PEREIRA ARAÚJO (GO), YARA LIMA DE MENDONÇA (RJ). Como membros filiados: ADRIANO GONÇALVES RUGGERO (SP), ALEXANDRE BRUNO BERTONCINI (SP), ALICE GUIMARÃES BEMFICA (MG), ANTONELLA FURQUIM CONTE (RS), ANTONIO JOSE TIBURCIO ALVES JUNIOR (SP), ARCEU SCANAVINI NETO (SP), CAMILA OLIVEIRA BARBOSA (DF), CESAR SADEK KOURY (SP), CYNTHIA CARVALHAIS DUTRA (MG), DANIEL DE CASTILHO DA SILVA (SP), DIEGO VIEIRA SAMPAIO (MG), ELTON CARLOS LEONARDO NOGUEIRA (RN), FÁBIO HENRIQUE DE OLIVEIRA (MG), FERNANDA ELIAS FERREIRA RABELO (MG), FERNANDO JOSE CAMPOS LAVALL JUNIOR (MG), FLÁVIA DE CASTRO RIBEIRO FIDELIS (BA), GIAN FRANCISCO DE MACEDO ALMEIDA (PB), GILSON MARTINS (SC), GUILHERME MENDONÇA DE RESENDE



(MG), GUSTAVO URBANO (SP), IRIS DAIANA DEALCANFREITAS (CE), JEAN CÉSAR PARESOTO RODRIGUES (GO), JOÃO CLAUDIO DA ROCHA WASNIEWSKI (SC), JOSÉ JADER ARAUJO DE MENDONÇA FILHO (CE), JULIANO PAREDES GIL (RJ), LARISSA BERBERT ARIAS (SP), LILIANE VIZOTTO (SE), LUCIANA DE OLIVEIRA FIALHO (RJ), MARCIA SITTONI VAZ (SC), MÁRCIO NETO ARAÚJO (MG), MARCOLINO SOUZA AGUIAR (BA), MARCOS FLÁVIO DE REZENDE (MG), MARCOS ONOFRE FRUGIS (SP), MÁRIO ANTÔNIO FERRARI (RS), MATHEUS MATTA MACHADO MAFRA DUQUE ESTRADA MEYER (MG), MAURÍCIO LIMA DE FONTOURA (RS), MILENA PORTAVALES JAZBIK (RJ), MIRAYR FERREIRA JÚNIOR (MG), MÔNICA VIEIRA PACHECO (SP), NAIRA ASSIS LANTYER DE ARAÚJO (BA), NATALIA PARISI SEVERINO (RJ), NEWTON LUIZ TRICARICO GASPARETTI JUNIOR (SP), PÂMELA LEÃO VIANA (PA), PATRICIO BERNARDO LYNN (SP), PAULA DE LIMA E SILVA GARCIA (RJ), PEDRO HENRIQUE FERREIRA BADDINI (RJ), RAIMUNDO ROCHA NETO (AP), RAPHAEL GURGEL DE CARVALHO (SP), RITA DE CÁSSIA MACELLI ARAÚJO FARIA PEDRON (SP), ROBERTO BERTEAUX ROBALDO (RS), ROGÉRIO LUIZ DA SILVA (ES), SABRYNA DE LACERDA WERNECK (SP), SANDRA FRUGIS (SP), SÉRGIO MURILO DA SILVA ANDRADE (AL), SILVANA REZENDE FLORENTINO DA SILVA (DF), VANESSA CRISTINA DO PRADO QUELHAS (SP), VINÍCIUS REZENDE ABOU-REJAILE (PR), VINÍCIUS RODRIGUES TARANTO NUNES (MG), VIVIAN REGINA GUZELA (SP), WILKER BENEDETI MENDES (MG). Promovidos a membros associados: ALCEU FONTANA PACHECO NETO (PR), BERNARDO HANAN (MG), BRUNO LORENZO SCOLARO (SC), CARLOS ALBERTO DE CASTRO (SP), CARLOS ELY DEZANETTI (PR), CAROLINE DE MORAIS ARAÚJO GUENES (PE), CÁSSIO RENATO MONTENEGRO DE LIMA (SC), CRISTIANE DE SOUZA BECHARA (MG), CRISTIANE KOIZIMI MARTOS FERNANDES (MG), DAM RODRIGUES MARIANO (AC), DANIELE SAITO DOS ANJOS (MG), DARCY CARNEIRO MURITIBA JÚNIOR (BA), DENISE PELLISOLI FATTORE (RS), EDUARDO ARRUDA SILVA (AL), ELIZABETH KLAUS WANDERLEY (PE), FÁBIO FREIRE ALMEIDA SILVA (BA), FÁBIO GONTIJO RODRIGUES (MG), FLÁVIO SILVA NOGUEIRA (MG), GEDIEL TEIXEIRA XAVIER (ES), GISELLE MALDONADO (PR), GRAZIELA OLÍVIA DA SILVA FERNANDES (MA), HUMBERTO JOSÉ PORTELLA GARCIA (GO), JOÃO PABLO FIORAVANTE CALHEIROS (RJ), KARINA HELENA SCHMIDT ROSSI (SP), LUIS GUSTAVO CAPOCHIN ROMAGNOLO (SP), MARCIO CAVALCANTE CARNEIRO (RJ), MARCO AURÉLIO PEREIRA GOMES (GO), MARIA IVNA VANDERLEI (PE), MARIANA ANDRADE CARVALHO (BA), MEYLINE ANDRADE DE LIMA (BA), MIGUEL RUSSO JUNIOR (SP), MOACI MARTINELLI (BA), NÍCOLAS BIAGIONE TIBURZIO (MG), NIKOLAY COELHO DA MOTA (MA), ORLANDO FILETTI FILHO (ES), PATRÍCIA ROMERO PRETE (SP), PAULO ROCHA FRANÇA NETO (MG), RAFAEL DIENSTMANN DUTRA VILA (RS), RICARDO ARY DE CASTRO LEAL (RJ), RICARDO LUIZ BRAGA POLIDO LOPES (MG), RICARDO SILVA TORRES (BA), RODRIGO REGO LINS (RJ), RODRIGO ROCHA BATISTA (ES), RONALDO NONOSE (SP), TEON AUGUSTO NORONHA DE OLIVEIRA (MG), VALDIR TERCIONI JUNIOR (SP). Promovidos a membros titulares: AIRTON LUIS FIEBIG (RS), ALEXANDRE HERCULANO PENNA (SP), ALINE RIBEIRO TEIXEIRA CAVALCANTE (PE), ARMANDO GERALDO FRANCHINI MELANI (SP), BRUNO CORRÊA DE ANDRADE (RJ), CARLOS RAMON SILVEIRA MENDES (BA), CARLOS ROBERTO AMORIM (MG), CATARINA MORIKO MURAKAMI (RJ), DANIEL DE BARCELLOS AZAMBUJA (RS), DANIEL DE CARVALHO DAMIN (RS), FÁBIO VIEIRA TEIXEIRA (SP), FELICIDAD SANTOS GIMENEZ (AM), FELIPE SANTOS GOMES (RJ), FÉLIX ANTÔNIO INSAURRIAGA DOS SANTOS (RS), GERALDO ROSENDO DE CASTRO JUNIOR (MG),

GIOVANNI JOSÉ ZUCOLOTO LOUREIRO (ES), GLENIO FERNANDES MORAES (MG), GUSTAVO SEVÁ PEREIRA (SP), HERBERT MARCONDES PEREIRA (MG), HUMBERTO MARTEN TEIXEIRA (SC), JORGE ALBERTO ORTIZ (SP), JOSÉ CARLOS MARQUES RAMOS (MG), LEONARDO MACHADO DE CASTRO (RJ), LUCIANA DE AZEVEDO SODRÉ RIBEIRO (SP), LUCIANO COPETTI TREVISAN (RS), LUIZ HENRIQUE CURY SAAD (SP), MARCELO RODOLFO MARCIANO (SP), MARCOS JOSÉ QUINTANILHA RODRIGUES (RJ), MARIA AUXILIADORA PROLONGATTI CÉSAR (SP), PAULO DE AZEREDO PASSOS CANDELÁRIA (SP), PAULO HENRIQUE PISI (SP), PAULO ROBERTO RAMACCIOTTI FILHO (SP), PAULO VINÍCIUS FONSECA DE AQUINO (BA), PEDRO CARLOS BASILIO (RJ), RAPHAEL MARIANELLI (ES), RICARDO VALLI DA CUNHA (RS), RINALDO PRATES PERIARD(RJ), RODRIGO BRITTO DE CARVALHO (SE), ROSANE LOUZADA MACHADO (RJ), SANDRA MARIA MOREIRA PAIM (SP), SERGIO FIGUEIREDO DE LIMA JUNIOR (PA), TRAJANO SALGADO NETO (RN). Admitidos como membros correspondentes: GUSTAVO ALESANDRO GUTIERREZ ESPINOZA (EL SALVADOR), JULIO OCTAVIO DE PEÑA DÍAZ (REP. DOMINICANA). ASSUNTOS GERAIS: A Prof. Angelita Habr Gama agradeceu o apoio da SBCP ao premio bolsa AB, conclamando que mais candidatos brasileiros se escrevam. Foi votado e não aprovado a confecção de um selo de qualidade para os membros especialistas.O Dr Reis Neto solicitou o apoio para a candidatura do Brasil ao congresso da ALACP , em 2021, devendo ser eleito o candidato à presidente na próxima assembléia da SBCP.O Presidente, de acordo com o artigo 46 do Estatuto, solicitou a mudança do artigo 9º,do regimento interno, aumentando o adiantamento financeiro, para realização do congresso anual, de 300 para 600 anuidades, e sendo oferecida no prazo de 2 anos antes da realização do congresso. Foi colocado em votação e aprovado.Em seguida foi eleita a nova diretoria com 109 votos validos.A Seguir, o Dr. Carlos Walter Sobrado Junior deu posse à nova diretoria, com mandato a partir de 06 de setembro de dois mil e treze até 06 de setembro de dois mil e quatorze. Estavam presentes cento e nove membros titulares, quórum suficiente para a votação, que elegeram por unanimidade dos cento e nove votos válidos a nova diretoria assim constituída: PRESIDENTE: Paulo Gonçalves de Oliveira (DF), PRESIDENTE ELEITO: Ronaldo Coelho Salles (RJ), VICE-PRESIDENTE: Fabio Guilherme Caserta M. Campos (SP), SECRETÁRIO GERAL: Eduardo de Paula Vieira (RJ), 1º SECRETÁRIO: Luiz Alberto Mendonça de Freitas (DF), 2º SECRETÁRIO: Luis Claudio Pandini (SP),1º TESOUREIRO: Diógenes Guilherme Castro Alvarenga (RJ), 2º TESOUREIRO: Luciano Dias Batista Costa (DF). CONSELHO CONSULTIVO: Renato Valmassoni Pinho (PR), Karen Delacoste Pires Mallmann (RS), Sergio Carlos Nahas (SP), Francisco Lopes Paulo (RJ), Francisco Sergio Pinheiro Regadas (CE), Luciana Maria Pyramo Costa (MG), Carlos Walter Sobrado Junior (SP). COMISSÃO CIENTÍFICA: Maria Cristina Sartor (PR), Ignácio Osório Mallmann (RS), Afonso Henrique da Silva e Souza Junior (SP). COMISSÃO DE REVISTA: André da Luz Moreira (RJ), Claudio Saddy Rodrigues Coy (SP), Paulo Gustavo Kotze (PR). COMISSÃO DE DEFESA DE CLASSE: Marcelo Rodrigues Borba (SP), Elias Couto e Almeida Filho (DF), Carlos Frederico Sparapan Marques (SP). COMISSÃO DO TÍTULO DE ESPECIALISTA: Rômulo Medeiros de Almeida (DF), Sthela Maria Murad Regadas (CE), Rudimar Issler Meurer (RS), José Ricardo Hildebrandt Coutinho (RJ), Edna Delabio Ferraz (RJ), Sidney Roberto Nadal (SP), Juvenal da Rocha Torres Neto (SE), Sergio Eduardo Alonso Araújo (SP), Maurício Jose de Mattos e Silva (PE), Olival de Oliveira Junior (PR), Joaquim Simões Neto (SP), Rogério Saad Hossne (SP), Afonso Henrique B. Moniz de Aragão (RJ), Antonio Lacerda Filho (MG), Carlos Augusto Real Martinez (SP). COMISSÃO DE ENSINO E RESIDÊNCIA MÉDICA: João Batista de Sousa (DF), Manoel Alvaro de Freitas Lins Neto

(AL), João de Aguiar Pupo Neto (RJ), Henrique Sarubbi Fillmann (RS), Antonio Sergio Brenner (PR), Lusmar Veras Rodrigues (CE), Carmen Ruth Manzione Nadal (SP), Magda Maria Profeta da Luz (MG), Sarhan Sydney Saad (SP), Renato Arione Lupinacci (SP), Hélio Moreira Junior (GO), João Gomes Netinho (SP), Silvio Augusto Ciquini (SP), Fabio Lopes de Queiroz (MG), César de Paiva Barros (RJ). DELEGADOS DA SBCP NA ALACP - TITULARES: Raul Cutait (SP), Carlos Walter Sobrado Junior (SP). SUPLENTE: Enio Chaves de Oliveira (GO), Ronaldo Coelho Salles (RJ).

Em seguida o Sr. Presidente parabenizou o Dr. Paulo Gonçalves de Oliveira pela sua eleição, o qual agradeceu. Sem outros assuntos a serem discutidos, o Presidente Carlos Walter Sobrado agradeceu a todos e deu por encerrada a sexagésima nona Assembleia Geral da Sociedade Brasileira de Coloproctologia.

Dr. Carlos Walter Sobrado Junior  
Presidente

Dr. Paulo Gonçalves de Oliveira  
Presidente Eleito

Dr. Eduardo de Paula Vieira  
Secretário Geral